

**REQUERIMENTO**  
**(Do Sr. Cabuçu Borges)**

Requer o envio de Indicação ao Poder Executivo para sugerir o registro do Batuque como Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro.

Senhor Presidente:

Nos termos do art. 113, inciso I e § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero a V.Exa. seja encaminhada ao Poder Executivo a Indicação em anexo, sugerindo ao Ministério da Cultura a adoção de medidas relativas ao registro do Batuque como Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro.

Sala das Sessões, em            de            de 2015.

DEPUTADO CABUÇU BORGES



Estado, de Município e do Distrito Federal; e sociedades ou associações civis; não cabendo, portanto, ao Poder Legislativo a competência de propor iniciativa nesse sentido.

Vimos sugerir a esse Ministério o reconhecimento oficial do Batuque como Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro, com base na concepção de patrimônio imaterial que tem orientado a ação do Ministério, que é a mesma adotada pela Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial, da UNESCO, ratificada pelo governo brasileiro por meio do Decreto legislativo nº 22, de 1º de fevereiro de 2006. Esse ato normativo define como Patrimônio Cultural Imaterial *“as práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas – junto com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados – que as comunidades, os grupos e, em alguns casos, os indivíduos reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural”*.

O Batuque é uma festividade folclórica de origem africana presente em comunidades quilombolas do Estado do Amapá (entre elas, Curiaú, Igarapé do Lago e Mazagão Velho). Ligado à religião católica apostólica romana, no Batuque existe a face religiosa (onde Jesus e os santos da comunidade são venerados com missas, novenas, ladainhas rezadas em latim e procissões) e a face profana (almoços, bailes e festejos que incluem a dança do Batuque).

A dança do Batuque se assemelha ao marabaixo (também folclore africano do Amapá), ao tambor de crioula do Maranhão e ao jongo do Rio de Janeiro. As mulheres se vestem como as antigas escravas e dançam em círculos cantando versos que falam da escravidão, da religião católica ou de algum fato cotidiano. Os homens tocam os pandeiros e os "macacos" (tambores compridos) montados sobre eles.

O Batuque é uma das principais manifestações folclóricas dos quilombos do interior do Amapá, sendo tradicional em todo o Estado, especialmente na comunidade quilombola do Curiaú, por representar a luta pela liberdade dos antepassados dos moradores da região e um momento de agradecer aos santos, principalmente ao padroeiro, São Joaquim.

Por todas as razões expostas, pedimos a esse Ministério que acate a sugestão que ora encaminhamos e que tome, no âmbito de suas atribuições, as providências necessárias para que o Batuque seja registrado como Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro, conforme o disposto no Decreto nº 3.551, de 2000.

Sala das Sessões, em                    de                    de 2015.

DEPUTADO CABUÇU BORGES